



A LUZ MISTERIOSA

Julia estreita os olhos. A noite está escura como breu e ela está cansada da longa viagem, por isso demorou um pouco até perceber que uma luz forte se movia em sua direção. Horrorizada, olha diretamente para a luz, depois gira o volante e sai totalmente da pista. Quando ela saiu da pista, acabou caindo em uma vala que, por acaso, ficava próxima à casa de sua amiga Geovana.

No dia seguinte, Geovana estava saindo de casa para ir ao trabalho quando avistou um carro que se parecia com o de Julia. Ela se aproximou e viu que realmente era o carro de sua amiga. Desceu do carro e começou a gritar por ajuda; chegou até a chamar uma ambulância, mas nada e nem ninguém a ajudava. Decidiu entrar na vala e socorrer Julia, que estava embaixo do carro capotado.

Passaram-se dois dias e Julia continuava muito machucada, tendo entrado em coma. Geovana ia todos os dias visitá-la no hospital, mesmo tendo sua rotina para seguir. No terceiro dia após o acidente, Julia acordou bem assustada e ainda delirando um pouco.

Depois que Julia teve uma leve melhora, conversou com muitos amigos e familiares, e todos afirmavam que ela havia comentado sobre ter visto uma luz forte se aproximando rapidamente, mas não se lembrava de mais nada. Esse caso começou a ser investigado, mesmo que ninguém acreditasse no que Julia dizia.

Outras pessoas também falavam sobre ter visto uma luz forte, mas nenhuma dessas pessoas havia sofrido um acidente. Logo essa notícia viralizou nas redes sociais e todos ficaram muito assustados. Policiais chegaram a suspeitar que pudesse ser uma nave espacial ou até mesmo alienígenas. Mas, de acordo com sites extremamente confiáveis, esse tipo de coisa não existe.

Julia recebeu alta e decidiu ir até o local do acidente para analisar com seus próprios olhos o que havia acontecido. Ao chegar lá, enxergou uma grande marca no asfalto, com três dedos. Ela se assustou e tirou uma foto para postar em seu Instagram e Facebook, para avisar as pessoas a terem mais cuidado ao dirigir durante a noite, principalmente se estiverem sozinhas, pois o risco é grande.

O caso não foi solucionado e, até hoje, quem passa pelo local do acidente se assusta com a lenda contada e sente um medo tremendo de que aconteça o mesmo com elas.

Sophia Barbieri Rocha

7º ano / Itajaí

